



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 11 Mês Novembro Ano 1982 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM SOLO DE CAMPO CERRADO DO AMAPÁ

Raimundo Nonato Brabo Alves¹
Emanuel da Silva Cavalcante²
Francisco José Câmara Figueirêdo³

O Território Federal do Amapá possui extensas áreas de solos sob vegetação de campos cerrados, aproximadamente um milhão de hectares, potencialmente capazes de serem aproveitados para empreendimentos agropecuários. Com o objetivo de propor alternativas à ocupação racional dessas áreas, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial — UEPAT-Macapá, instalou, em 1982, no Campo Experimental do Cerrado — Km 43 da BR 156, um ensaio de competição de cultivares onde foram testados os seguintes genótipos: BR 79-63, BR 79-172, BR 79-209, BR 79-251, BR 79-424, BR 79-1094, BR 79-1098, BR 79-1183, BR 79-1759, BR 79-1776, IAC 2, IAC 73-5199, Júpiter, L-121-ICA, Lo 75-1448, Lo 75-2280 (Tropical), LoSI-14 e Paranagoiana.

Os tratamentos — cultivares em competição — foram distribuídos em arranjo de bloco ao acaso, com quatro repetições.

O experimento foi conduzido em solo classificado como do tipo Latossolo Amarelo (Oxissolo), textura média e de baixa ferti-

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA, à disposição da UEPAT-Macapá

² Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

³ Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

| | | |
|-------|--------------|----------|
| Nº 11 | Mês Novembro | Ano 1982 |
|-------|--------------|----------|

lidade natural — distrófico. A análise química do solo revelou as seguintes características: pH = 5,5; P = 1ppm; K = 6 ppm; Ca + Mg = 0,2me%; Al⁺⁺⁺ trocável = 0,3 me%. O clima local é do tipo Am, segundo classificação de Köppen; a temperatura média anual gira em torno de 27°C; a umidade relativa média por ano alcança os 66%; e a precipitação pluviométrica atinge, em média, a marca de 2.300mm, com chuvas distribuídas no período de dezembro a julho.

O preparo da área foi mecanizado, constando de aradura e gradagem. Com o objetivo de corrigir a acidez do solo, de eliminar os efeitos da toxidez do alumínio e aumentar a disponibilidade de nutrientes no solo, notadamente de fósforo, 30 dias antes da semeadura foi feita aplicação de calcário, na base de 1.500 kg por hectare. Esse corretivo foi distribuído em cobertura e, a seguir, foi incorporado ao solo a uma profundidade de cerca de 10 cm — nessa operação empregou-se a enxada rotativa.

O nível de fertilidade do solo foi corrigido, quando por ocasião da semeadura, com a aplicação de 120 Kg de P₂O₅ e 60 Kg K₂O por hectare, cujas fontes foram superfosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente. Antes da semeadura, as sementes das culturas em competição foram inoculadas, por via úmida, com *Rhizobium japonicum*, em substituição à adubação nitrogenada.

A semeadura foi feita em sulcos espaçados entre si de 50 cm, sendo que após o desbaste, 14 dias após a semeadura, foram mantidas 25 plantas por metro linear.

A praga de maior ocorrência foi a "vaquinha" (*Diabrotica speciosa*, Germ., 1824) que provocou reduções na área foliar das plantas. Quando o ataque desse inseto ameaçou causar danos ao experimento, optou-se pelo controle químico que constou de duas aplicações de Malatol — na dosagem de 20 ml do produto para 20 litro de água — e uma Dipterex — 70 ml do produto para 20 litros de água. Em ambas aplicações foi misturado à solução, em quantidade recomendada pelo fabricante, o adesivo espalhante Novapal.

| | | |
|-------|--------------|----------|
| Nº 11 | Mês Novembro | Ano 1982 |
|-------|--------------|----------|

Observou-se também sintomas de virose, que variou em intensidade — desde ausente a ataque muito forte —, sendo que as maiores freqüências foram de ataques médio e fraco. A propagação do vírus foi atribuída à ocorrência da "vaquinha", que deve ter funcionado como vetor.

Dentre as cultivares colocadas a competir, a BR 79 - 1094 revelou a melhor performance com produtividade de 985 Kg/ha, ciclo de 104 dias, porte médio das plantas de 38 cm e altura média da inserção da primeira vagem a 13 cm do solo. A cultivar LoSI-14, com 807 Kg/ha de produtividade, ciclo de 110 dias, porte médio das plantas de 46 cm e com inserção média da primeira vagem a 22 cm, foi a que apresentou o segundo melhor comportamento. As demais cultivares apresentaram os seguintes rendimentos médios por hectare: Lo 75-1448, 770kg; BR 79-1776, 759 Kg; BR 79-251, 756 Kg ; BR 79-424, 749 Kg; BR 79-1759, 711 Kg; BR 79-209, 678 Kg ; BR 79- 172, 666 Kg; Parana - goiana, 665 Kg; BR 79-1098, 661 Kg; Júpiter, 615 Kg; Lo 75-2280 (Tropical), 606 Kg; IAC 2, 596 Kg; IAC 73-5199, 545 Kg; BR 79-1183, 473 Kg; e BR 79-63, 463 Kg. Por outro lado, verificou-se que nenhuma cultivar teve problema de acamamento.

As baixas produtividades alcançadas no experimento podem ser atribuídas aos seguintes fatores: quantidade de calcário insuficiente para atender às necessidades da cultura nesse tipo de solo e nas suas características apresentadas; déficit hídrico por ocasião de formação das vagens — a semeadura foi feita em princípio do mês de maio; ou ainda decorrente da ação "vaquinha" X vírus.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6 | 8 | 9 | 0 | 0 |
|---|---|---|---|---|

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL